

Presidente: transparência é que dá impressão de aumento da corrupção

Fernando Henrique diz que Sudam, por exemplo, é investigada há 5 anos

Gustavo Miranda/2-4-2001

Higino Barros

• PORTO ALEGRE. O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que os níveis de corrupção no setor público estão sendo reduzidos e que as denúncias de irregularidades na Sudam são investigadas há cinco anos e só vieram a público porque seu governo age com transparência.

— Por haver maior transparência, existe a sensação que aumentou a corrupção — disse à Rádio Gaúcha.

Para o presidente, só mudando a estrutura de alguns órgãos públicos se poderá combater a corrupção.

Fernando Henrique acusou o MST de fazer chantagem com o governo, ao ameaçar invadir a fazenda de seus filhos em Buritis (MG). Segundo o presidente, a propriedade é pequena e produtiva, mas é usada pelos sem-terra em ação política.

O presidente falou também sobre Cúpula das Américas e Alca. Leia os principais trechos da entrevista.

• **CORRUPÇÃO:** “Já estamos reduzindo o nível de corrupção no setor público. O que ficou público deixamos que ficasse público. A Sudam, por exemplo. Os próprios procuradores dizem que há cinco anos estão investigando, há vários processos na Polícia Federal. Aí vêm os arrombadores de porta aberta. E dizem que há roubo lá. Mas os ladrões já saíram ou estão sendo processados. Estamos fazendo um avanço muito grande, as coisas hoje são mais transparentes. E pelo governo não impedir essa transparência é que há sensação de que existe aumento de corrupção. O que há é um alerta contra a corrupção. E nas tentativas de acabar com órgãos como a Su-



FERNANDO HENRIQUE: “Há vários processos na Polícia Federal. Aí vêm os arrombadores de porta aberta”

dam, por exemplo, há uma grita geral de deputados, governadores e empresários. Corrupção não se evita apenas fazendo discursos ou fazendo inquérito, isso é preciso também, mas tem que se mexer nas estruturas”.

• **INVASÕES DO MST:** “O Ministério da Reforma Agrária já sabe o que fazer. Ocupou terra indevidamente, essa terra não vai ser desapropriada. A defesa da propriedade é uma tarefa dos governos estaduais. Quando a propriedade tem dono, é produtiva, não pode ser invadida. Qual a razão de o MST ficar plantado em frente à fazenda que é em parte dos meus filhos? Isso é chantagem. É só para chamar a atenção. É uma técnica política, não de reivindicação social. O

MST tem saído de suas bandeiras iniciais, que até despertava a simpatia da população e a minha também. Sou a favor da reforma agrária. Estamos fazendo e eles vêm criando dificuldades crescentes. O MST fala até em ocupar a fronteira. O que é isso? Isso é função do Exército. Ou estão querendo se transformar em milícia?”

• **DESIGUALDADE:** “Brasil, China, Índia, África do Sul e outros países já ultrapassaram a condição de subdesenvolvidos, do que se chamava Terceiro Mundo. Mas também não somos do Primeiro. É um ponto que temos que ver com clareza. Nossa sociedade não é tão igualitária, ainda há muita diferença de renda, na China também. Não somos suficientemente homogêneos. Já

temos os germes de um futuro melhor. Mas são só germes, ainda não estão compartilhados com toda a sociedade”.

• **CÚPULA DAS AMÉRICAS:** “Somos totalmente favoráveis ao avanço social. Um país não pode ser contemporâneo, democrático, capaz de negociar livremente, se não der atenção à questão social. O que não queremos é que se use essa questão social como pretexto para impor barreira comercial. Isso é discriminatório”.

• **ALCA:** “Ela tem que ser o resultado de um amplo entendimento. O presidente Bush disse que estaríamos agora no século das Américas. O século das Américas significa tratar-mo-nos como iguais, não impondo barreiras tarifárias”.